

Esclarecimento – Transição de operadora da rede SIRESP

A Siresp S. A. informa que o plano de transição dos serviços entre os atuais e os futuros operadores do Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal (SIRESP), a decorrer desde março, foi planeado de forma a evitar constrangimentos durante a visita do Papa Francisco e no período de maior risco de incêndios.

O processo de adjudicação dos serviços de operação e manutenção do SIRESP ficou concluído no passado mês de março.

Após a adjudicação dentro do prazo estabelecido pelo Estado, 31 de dezembro de 2022, os 7 contratos foram enviados antes de 22 de dezembro para o Tribunal de Contas, cujo último visto foi atribuído no dia 7 de março.

Como referido, o plano de comunicações elaborado pela Siresp S.A. para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), testado no início de junho, foi também estruturado de forma a evitar qualquer risco para o normal funcionamento da rede.

“O planeamento deste processo foi elaborado de forma a minimizar o seu impacto na estabilidade da operação durante a época de incêndios rurais e do período da JMJ. A rede SIRESP tem de se preparar para este período de elevada exigência e o exercício realizado no terreno dá-nos essa confiança.”, refere Paulo Viegas Nunes, Presidente do Conselho de Administração da Siresp S.A..

Em relação aos incêndios que tiveram lugar ao longo das últimas semanas no território nacional, Paulo Viegas Nunes destaca que “não existe registo de qualquer constrangimento registado na rede SIRESP.” A rede SIRESP cobre 98,2% do território nacional, apresenta uma disponibilidade de 99,2% em 2023, serve 40 000 utilizadores e processa mais de 35 milhões de chamadas por ano.

A rede SIRESP detém um total de 547 antenas no seu sistema de comunicações em rádio. Com a duração de até 180 dias, as alterações associadas ao processo de transição decorrem apenas ao nível da rede, não afetando os equipamentos terminais.

Os contratos adjudicados preveem a evolução da rede no sentido da integração de novas soluções tecnológicas, assumindo a vontade de transferir a totalidade da gestão da rede SIRESP para o Estado – que passará a ter um sistema de comunicações de emergência e segurança mais resiliente, robusto e seguro, assim salvaguardando o interesse público e a soberania do Estado.

Sobre a Siresp S.A.

A Siresp, S.A. tem como missão planejar, gerir, manter e modernizar a rede SIRESP - Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal. Fundada em 2005 como uma empresa privada é, desde 1 de dezembro de 2019 pelo DL 81-A/19 de 17 de junho, do domínio integral do Estado, vendo assim reconhecido seu papel essencial na operacionalidade da rede de comunicações SIRESP. A Siresp, S.A., agora inserida no Sector Empresarial do Estado, vê reforçado o seu objetivo de gestão, operação, manutenção, modernização e ampliação da rede SIRESP, assegurando o correto funcionamento das redes e equipamentos que a integram. Saiba mais em <https://www.siresp.pt/>